

Ata da 11ª. Reunião Extraordinária da 4ª. Sessão Legislativa de 2020, da 17ª. Legislatura da Câmara Municipal de Jataizinho, Estado do Paraná, realizada aos 03 (três) dias do mês de Agosto de 2020 (dois mil e vinte), através do Sistema de Participação Remota (SPR), presidida pelo Sr. Vereador Claudinei de Oliveira Cabral, secretariado pelo Sr. Vereador, Jorge dos Santos Pereira, Primeiro Secretário, e Igor Emanuel Sabará de Souza, Segundo Secretário. Estavam presentes no ambiente virtual os senhores vereadores Adir Leite de Lima, Alex Antônio Gomes de Faria, Antônio Laércio dos Reis. Estavam ausentes os vereadores Cícero Aparecido Guimarães, Laércio Fernandes Quitério e Maurílio Martielho. Em função da ausência dos vereadores citados o presidente resolveu aguardar 15 (quinze) minutos para iniciar a sessão. Às 14h15 (duas horas e quinze minutos), estando a Mesa Diretora composta, o Sr. Presidente, com a graça de Deus declara aberta a décima primeira reunião extraordinária da sessão legislativa de dois mil e vinte e solicita que o Vereador Igor faça a leitura de um trecho bíblico. Em seguida o Presidente fez alguns comunicados e explicou que a Câmara havia recebido ofícios do GAECO e do GEPATRIA quanto à apreciação de contas dos gestores municipais. Comunicou ainda que o ex-Prefeito Wilson acionou a Justiça quanto às contas do exercício de 2011. Então solicitou ao Segundo Secretário Igor Sabará que resumisse o conteúdo do Parecer Final da Comissão de Finanças e Orçamento, que por sua vez fez a leitura integralmente. Passou o Sr. Presidente à **Ordem do Dia**. O Presidente esclareceu que deliberariam em segunda discussão as **Contas do Executivo Municipal referentes ao Exercício de 2011**, que a votação seria nominal, que deveriam se manifestar contrários ou favoráveis, informou que o parecer do Tribunal de Contas só deixaria de prevalecer por 2/3 (dois terços) ou 6 (seis) votos, além de que, o processo estava acompanhado do pareceres da Comissão de Finanças e Orçamento. Comunicou que os vereadores poderiam utilizar a palavra por até 10 minutos e o gestor das contas por até 2 (duas) horas, apesar do não comparecimento do gestor Wilson Fernandes ou seu procurador. Vereador Adir pontuou que em 2011 os vereadores Maurílio, Fabinho e Clovinho deram parecer contrário a estas contas e desde então o Vereador Maurílio fez várias denúncias. Ressaltou que veio uma recomendação para o Presidente Claudinei pautar as contas, que já foi abordado o caso das arbitragens e do Ginásio de Esportes e que restava então aos vereadores a votação. Retomou a palavra e entre outras palavras pontuou que Maurílio já havia narrado o desvio de dinheiro ocorrido com arbitragens e no Ginásio de Esportes. O Vereador Jorge indicou aos ouvintes da sessão que fossem até a Câmara conferir os documentos sobre as prestações de contas e ressaltou que não está havendo perseguição contra ninguém. Pontuou que o Vereador Maurílio fez muitas denúncias da gestão de 2011 e foi quem elaborou o parecer contrário na época, mas não compareceu à esta sessão. Explicou ainda que o Maurílio agora é do mesmo partido deste Prefeito, e que o Vereador Laércio que também reprovou as contas no ano de 2013 se presente teria que aprovar dessa vez. Pontuou ainda que as contas ficaram engavetadas, mas que agora em função dos ofícios recebidos serão votadas. Por fim ainda asseverou que “não existe santo” nas

situações de licitação e pagamentos irregulares levantados pela comissão, que também contou com a manifestação do Controlador Interno. Vereador Igor usou da palavra para explicar que não foi cassado e vem sendo perseguido e desmoralizado. Acusou que um senhor tentou comprar seu voto, que vem sendo perseguido pelos vereadores Maurílio e Cícero através de *fake news* nas redes sociais e que estão querendo encontrar irregularidades em sua viagem à Brasília pelo SAAE, sobre a qual entrou em detalhes. Explicou que vem sendo perseguido porque não é conivente com a “roubalheira”, e entre outros comentários, relatou que vem sofrendo ameaças por telefone. Disse que o trabalho da comissão se baseou no relatório do Vereador Maurílio e cobrou a mudança de posição do Vereador Maurílio em relação às ações do gestor destas contas. Parabenizou o Presidente pela condução dos trabalhos e lembrou que “esta Câmara” cassou um Vereador e destituiu um Presidente “déspota, autoritário, que perseguia os funcionários”. Disse que este Vereador que o persegue está inelegível e agora está ao lado de Wilson Fernandes “e os ilícitos se tornaram lícitos” para ele. Afirmou que este Vereador está sendo usado pelo Vereador Cícero que votou em sua destituição e também na cassação do Vereador Antônio Brandão e hoje estão todos no mesmo partido. Reiterou suas pontuações, os trabalhos da comissão e a legitimidade de seu mandato conforme julgamento do Tribunal de Justiça. Encerrou cobrando justiça dos vereadores. Vereador Antônio Laércio explicou sua mudança na votação ao “correr atrás de documentos”. Agradeceu a clareza do processo e as informações do Relator. Lembrou da votação destas contas no ano de 2013 e disse que quando esteve “no mandato tampão” houve muita cobrança sobre estas contas de 2011 e também as de 2009. Finalizou esperando que dessem um “ponto final nestas contas”. Vereador Claudinei parabenizou o trabalho da Comissão de Finanças e esclareceu que não há perseguição contra o gestor das contas. Apresentou documentos para explicar que a Câmara tinha o dever de apreciar estas contas e falou da cobrança do Promotor Renato de Lima Castro do GAECO e também pelo GEPATRIA. Disse, como Presidente, que não queria ser o responsável “por sentar em cima destas contas”. Acrescentou que a empresa SINATRAF responsável pela reforma do Ginásio é investigada na Operação Lava Jato, e destacou que o Vereador Maurílio mesmo havia dito em sessão ordinária que ele foi o autor das denúncias contra Wilson Fernandes. Em seguida falou que o Vereador Cícero era o Diretor de Obras responsável pela “obra faraônica” do Ginásio e o questionou sobre a omissão na fiscalização da obra. Abordou os aditivos do contrato e a menção do Controlador Interno da falta de documentos na caixa do processo na Prefeitura. Falou também que Cirino Zoco era sócio-proprietário da empresa concorrente Viaenge e ao mesmo tempo responsável pela empresa Sinatraf que concorriam na obra do Ginásio. Pontuou que o Controlador Marco mesmo nomeado pelo Prefeito Wilson denunciou os fatos. Em seguida citou palavras do atual Prefeito Dirceu Urbano ao Ministério Público Federal para apoiar suas alegações. Disse por fim que votaria baseado no parecer contrário da comissão do ano de 2013, quando o Vereador Maurílio vinha denunciando obras do banheiro e Ginásio de Esportes, máquina pula-pula

- **Jorge dos Santos Pereira** -
Primeiro Secretário

[illegible]